

Dr. Alderson Luiz Pacheco

Cirurgião Plástico

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

CRM:15.715

aldersonpacheco@hotmail.com

Sociedade Brasileira de
Cirurgia Plástica



TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

BLEFAROPLASTIA – CIRURGIA ESTÉTICA DAS PÁLPEBRAS

INFORMAÇÕES GENÉRICAS: A região palpebral costuma ser um demonstrativo de fatores que nem sempre concorrem de maneira positiva para a estética. Entre eles pode-se citar: *a idade, a textura da pele, os distúrbios de acuidade visual e até os problemas emocionais*. Isto quer dizer que, algumas vezes, o problema estético das pálpebras pode estar ligado a fatores clínicos, não sendo, portanto, um indicativo para cirurgia. Noutras situações o problema clínico está associado ao cirúrgico e mesmo após uma intervenção exitosa, ainda assim, poderá persistir um percentual do defeito original, decorrente do distúrbio clínico ao qual está associado.

Por tal razão, o seu cirurgião - após uma análise profunda - intervirá somente naqueles setores que possam ser beneficiados pela cirurgia, lembrando ao seu cliente que a cirurgia plástica das pálpebras retira apenas os excessos de pele e de gordura, procurando corrigir a flacidez muscular e melhorar o aspecto funcional e estético daquelas.

Lembrar, ainda, que só a cirurgia das pálpebras, isoladamente, não proporciona um rejuvenescimento geral à face; isto implicaria em outras condutas associadas à blefaroplastia.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS:

1. **Idade:** Não existe uma idade ideal, mas sim, uma **oportunidade ideal** que é determinada pela necessidade de corrigir o defeito apresentado.
2. **Período de internação:** É variável de paciente para paciente, mas em média de **6 a 10 horas** (com anestesia local). Em caso de ser necessária anestesia geral (o que é raro), este prazo pode alongar-se um pouco mais.
3. **Tipo de anestesia:** Preferencialmente **local**, devido à pequena extensão da cirurgia e à boa qualidade dos anestésicos. Em alguns casos pode ser usada sedação prévia. **Anestesia geral:** utilizada apenas quando há contra-indicação clínica para anestesia local, ou quando a blefaroplastia está sendo feita associada a outras cirurgias.
4. **Tempo de cirurgia:** normalmente, em torno de **2 horas**, todavia este tempo pode ser maior ou menor, variando em função do paciente e dos detalhes a serem corrigidos em cada caso.
5. **Dor:** a blefaroplastia não é uma cirurgia dolorosa. Ocorrendo uma sensibilidade maior ou pequenos surtos de dor, estes serão abolidos com o uso de analgésicos comuns.
6. **Oclusão ocular:** não é necessário que os olhos fiquem ocluídos após a cirurgia, embora alguns médicos assim o prefiram. Todavia, é recomendável o uso de compressas frias com água filtrada (ou soro fisiológico), que devem ser trocadas a cada **30 minutos**, para evitar que o edema se acentue. Durante o sono, não é necessária a troca de compressas.

Este cuidado, durante o dia, é executado pelo(a) próprio(a) paciente, por um período aproximado de **5 dias**, dependendo da resposta do organismo.

- 7. Edema:** o edema (inchaço) das pálpebras é comum e varia de paciente para paciente, sendo mais acentuado nos três primeiros dias do pós-operatório. Do 5º ao 8º dia já caminha para uma aparência mais natural. O uso de **óculos escuros** e **compressas frias** será extremamente útil nessa fase. O edema pode dificultar o fechamento das pálpebras durante o sono, expondo parte do globo ocular e favorecendo seu ressecamento. Para evitar tal fato é recomendável o uso de pomada oftálmica (por exemplo, *Epitesan*), que deve ser colocada dentro das pálpebras. Após o 3º mês pode ainda subsistir um edema residual discreto.
- 8. Manchas roxas:** é comum que numa blefaroplastia se dê a formação de “manchas roxas”, que nada mais são que a infiltração de sangue na pele subjacente, podendo se espalhar também pela conjuntiva ocular. Isso se deve ao trauma cirúrgico, não se constituindo em problema, nem sendo considerada uma complicação, mas uma mera intercorrência transitória e, portanto, reversível, em nada comprometendo a visão.
- 9. Cicatrizes:** sendo a pele das pálpebras de espessura muito fina, as cicatrizes tendem a se confundir com os sulcos da pele, o que se dará após o período de maturação da pele que é, em média, de 3 meses. Todavia, sendo necessário, poderão ser disfarçadas com o auxílio de uma maquiagem leve, a partir do 3º dia após a retirada dos pontos.
- 10. Resultado final:** após o 8º dia de pós-operatório já se pode ter uma idéia de 50% do resultado total, o que fica melhor evidenciado na 2ª ou 3ª semana subsequente, lembrando que esses dados são variáveis de pessoa a pessoa. Todavia, o resultado definitivo só será efetivamente observado após o 6º mês. Quanto aos “pés-de-galinha”, mesmo que devidamente operados, nunca desaparecerão totalmente, havendo apenas uma melhora ao estado anterior. Os sulcos que permanecem são devidos à ação do músculo nessa região e, também, à perda de elasticidade da pele remanescente.

RECOMENDAÇÕES ÚTEIS

NO PRÉ-OPERATÓRIO:

1. Compareça ao local da cirurgia (hospital, clínica), no horário previsto e marcado na sua guia de internação;
2. Apresente-se para a internação acompanhado(a) de alguém;
3. Comunique qualquer anormalidade ocorrida antes da internação;
4. Não use maquiagem no dia da internação;
5. Traga óculos escuros;
6. Caso a internação se dê no mesmo dia da cirurgia e sua anestesia seja local, tome apenas uma xícara de café com leite, acompanhada de pequena quantidade de pão ou bolacha. Em caso de anestesia geral, venha em jejum.

NO PÓS-OPERATÓRIO:

1. Aplique compressas de algodão embebido em água fria filtrada ou soro fisiológico, que devem ser trocadas a cada **30 minutos**, nos primeiros **5 dias**;
2. Não traumatize, nem coce os olhos;

3. Evite vento, sol e friagem por **30 dias**;
4. Use óculos escuros sempre que se expuser à luz natural;
5. Alimente-se normalmente;
6. Obedeça às prescrições de seu médico;
7. Volte ao consultório para fazer os curativos e as revisões nas datas estipuladas;
8. Consulte essas instruções tantas vezes quantas forem necessárias;
9. Após o 20º dia, poderá voltar às suas atividades normais.

BLEFAROPLASTIA SUBPERIOSTAL

INFORMAÇÕES GENÉRICAS:

A **BLEFAROLASTIA SUBPERIOSTAL** difere tecnicamente da **BLEFAROPLASTIA CONVENCIONAL**, haja vista que naquela, por ocasião da incisão na pálpebra inferior, é descolada parte da musculatura da face com a finalidade de reposicioná-la num ponto mais elevado, corrigindo, por essa técnica, a flacidez da musculatura da região central da face que também acompanhou o processo de flacidez da pele.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS:

1. **Benefício:** através do reposicionamento da musculatura da face, o(a) paciente passa a apresentar uma **aparência mais jovial**, obtida pela elevação das maçãs do rosto, pela diminuição do sulco naso-geniano (vulgarmente conhecido como *bigode chinês*) e pela correção da marca semicircular que se forma abaixo dos olhos, em decorrência da queda da musculatura .
2. **Desvantagens:** o edema na face irá se **prolongar por mais tempo** que na **BLEFAROPLASTIA CONVENCIONAL**, sendo esse tempo variável de pessoa para pessoa; todavia, desaparecerá completamente após os 6 meses de pós-operatório.
3. Por volta do **20º dia**, o(a) paciente já poderá retornar às suas atividades normais, servindo-se de maquiagem para camuflar alguma marca remanescente.
4. Todas as demais **recomendações** referentes à **BLEFAROPLASTIA CONVENCIONAL** devem ser **TAMBÉM observadas rigorosamente** na **BLEFAROPLASTIA SUBPERIOSTAL**.

Complicação mais grave na blefaroplastia: ocorrência de hematoma retrobulbar (raríssimo).

Retoque: toda cirurgia plástica traz em si a oportunidade do retoque, pois o cirurgião previdente nunca retira (ou coloca) nada em excesso, já que é preferível fazer um retoque do que ter que fazer um enxerto ou retalho. Neste caso será cobrado apenas a parte hospitalar, anestesista e instrumentadora.

Lembrete importante: toda cirurgia envolve risco e toda intervenção com finalidades tanto estéticas, quanto reparadoras, pode necessitar **retouques**.

Dúvidas: Qualquer dúvida entre em contato com seu médico pelos telefones abaixo.

CLÍNICA MILLENIUM
Rua Cândido Xavier , 232
Batel Curitiba-PR

Fone: 3022 - 4646
Fax: 3018 - 4421
Cel: 9195 - 3434